



Prefeitura
Municipal de
Campinas



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 1º RDQA de 2015

SC Moreira
M Wagner



Diretriz 1: Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento a política de atenção básica e especializada.

1. Cobertura Populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica

(Equipes ESF + equivalentes)

População 2014: 1.154.617 hab. Nº de ESF: 169

Meta 2015: 50%



Habilitação de mais equipes de ESF:

- a) Foi aprovada em primeira instância pela Câmara Municipal a ampliação de mais 600 empregos públicos de Agente Comunitário de Saúde);
- b) Chamados 350 Técnicos de Enfermagem o que permitirá a habilitação de mais EPSF, ampliando a cobertura do município.

EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA IMPLANTADAS EM CAMPINAS

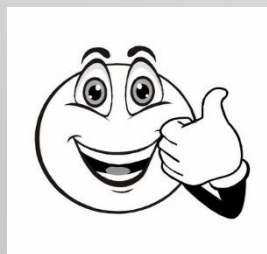
	2010	2011	2012	2013	2014
População	1.080.999	1.090.386	1.098.630	1.144.862	1.154.617
Nº ESF	102	97	98	106	168
Cobertura	32,55%	30,69%	30,77%	31,94%	50,20%

Fonte: DAB/MS pesquisado em 01.06.2015

Obs.: Esta série histórica foi recalculada conforme este parâmetro



1º RDQA 2015: 50,50%

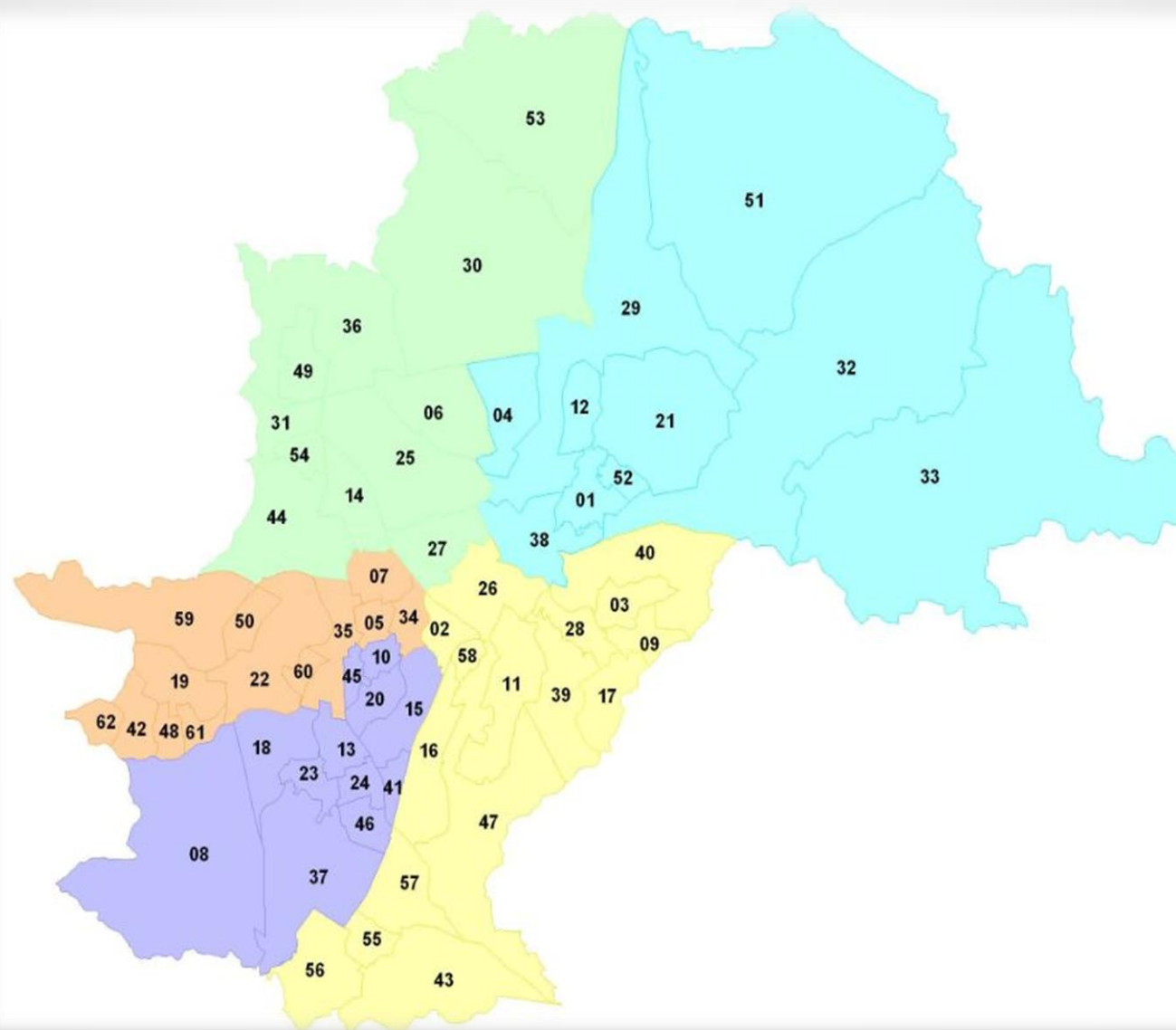


Cálculo da cobertura: nº de equipes (ESF + equivalentes) x 3.450 X 100 / população do município. Port. Nº 2.027, 25.08.2011 MS

Fonte: 2009.campinas.sp.gov.br/saude
Informações em Saúde

Mapa da distribuição dos Profissionais do Programa Mais Médicos pelo Município (Norte:18 Leste:16 Sul:26 Noroeste:15 Sudoeste:17)

- 4** 01 CS Conceição
- 1** 02 CS V Rica
- 2** 03 CS O Maia
- 3** 04 CS C Silva
- 1** 05 CS Perseu
- 1** 06 CS S Monica
- 1** 07 CS Integração
- 3** 08 CS U Bairros
- 2** 09 CS Esmeraldina
- 1** 10 CS S Lucia
- 2** 11 CS Figueira
- 1** 12 CS S Quirino
- 2** 13 CS Aeroporto
- 2** 14 CS B Vista
- 2** 15 CS T Neves
- 3** 16 CS S Jose
- 1** 17 CS S Vicente
- 2** 18 CS V Alegre
- 3** 19 CS Valença
- 20 CS Capivari
- 21 CS 31 de Marco
- 2** 22 CS Florence
- 3** 23 CS DIC I
- 24 CS DIC III
- 1** 25 CS Eulina
- 2** 26 CS F Lima
- 3** 27 CS Aurélia
- 28 CS S Odila
- 3** 29 CS Taquaral
- 1** 30 CS B Geraldo
- 2** 31 CS Anchieta



- 3** 32 CS Sosas
- 1** 33 CS J Egidio
- 1** 34 CS P Aquino
- 1** 35 CS Ipaussurama
- 36 CS S Marcos
- 1** 37 CS S Cristóvão
- 1** 38 CS Centro
- 2** 39 CS Ipê
- 1** 40 CS Paranapanema
- 1** 41 CS Itatinga
- 2** 42 CS Floresta
- 1** 43 CS S Domingos
- 1** 44 CS S Barbara
- 1** 45 CS V União/CAIC
- 1** 46 CS S Antônio
- 47 CS C Moura
- 2** 48 CS Itajaí
- 1** 49 CS Cassio Amaral
- 1** 50 CS Rossin
- 51 CS Carlos Gomes
- 52 CS B Esperança
- 53 CS Village
- 54 CS Rosália
- 4** 55 CS C Belo
- 4** 56 CS Fernanda
- 57 CS N América
- 1** 58 CS Oziel
- 59 CS S Rosa
- 60 CS Satélite Iris I
- 1** 61 CS Lisa
- 62 CS Campina Grande
- 4** 63 CS San Martin

Tabela 2 - Proposta para 2015



PAS 2015

Distrito	Atual/Fev 15	Ampliação Nº ESF	Proposta Dez/2015
	Existentes	Ampliação	Total
Leste	31	6	37
Noroeste	25	11	36
Norte	31	4	35
Sudoeste	40	7	47
Sul	42	16	58
Total	169	44	213

6. Proporção de exodontia em relação aos procedimentos

Meta para 2015: manter indicador 8,09%



A meta prevista para o quadrimestre foi atingida, a proporção de exodontia mantém reduzida no 1º quadrimestre de 2015, deverá ser priorizado a implantação do CEO Leste. As ações desencadeadas para atingir as metas deverão prosseguir de maneira contínua no 2º quadrimestre.

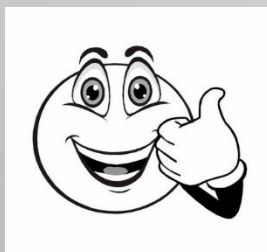
PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS - 2000 a 2014

2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
8,05	7,46	8,38	8,14	9,29	10,7	10,7	9,98	9,47	9,26	8,7	9,23	14,4	9,37	8,09

Fonte: DRS 7 e Atenção a Saúde Bucal da SMS



1º RDQA 2015: 9,04%



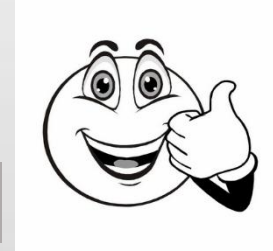
Diretriz 2: Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de pronto-socorros e centrais de regulação articulada às outras redes de atenção.

16. Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)

Meta: manter 100%



1º RDQA 2015: 100%



Continuamos envidando esforços para implantarmos o SAMU Regional.

17. Proporção de internações de Urgência/ Emergência reguladas Meta: manter 100% dos leitos próprios e conveniados sob regulação



RAG 2014 Cobertura: 100%



Este indicador foi excluído pelo Ministério da Saúde em virtude de outros municípios terem dificuldades em fornecer esta informação.

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

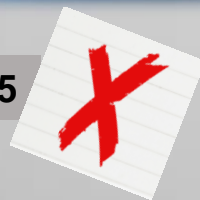
18. Razão de exames Citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos

Meta para 2015: 0,47

Realizar coleta de CO (consultas, mutirões e campanhas de prevenção)



1º RDQA 2015: 0,45



Focar na qualidade da coleta e especialmente o seguimento dos resultados alterados. Qualificar a busca das mulheres que não frequentam as UBS.

RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS - PERÍODO 2008 A 2014

Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Proporção	0,59	0,59	0,54	0,52	0,45	0,43	0,44

Fonte: DRS 7

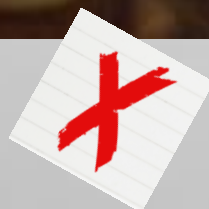
Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

19. Razão de exames de mamografia de rastreamento - mulheres de 50 a 69 anos Meta 2013: 0,30. Aumento de 0.03 ao ano.
Meta para 2015: 0,36

Realizar coleta de CO (consultas, mutirões e campanhas de prevenção)



1º RDQA 2015: 0,09



Garantir o cumprimento da meta até o final do ano.

RAZÃO DE MAMOGRAFIA MULHERES DE 50 A 69 ANOS

Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Proporção	0,25	0,26	0,27	0,3	0,22

Fonte: DRS 7

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

21. Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal

Meta para 2015: 80%

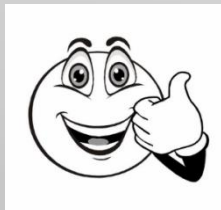
Realizar busca ativa de gestantes menos assíduas



O número de gestantes que fazem o pré-natal com 7 ou mais consultas é expressivo está próximo a meta.

Precisamos diminuir fragilidades no processo de acompanhamento de pré-natal, por conseguinte, melhorando indicadores de sífilis congênita, mortalidade materna e mortalidade infantil.

↑
1º RDQA 2015: 79,39%



PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Proporção	83,34	82,41	82,84	82,52	78,99	79,19

Fonte: TABNET SMS

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

23. Número de óbitos maternos anual: Meta para 2015: até 5 (equivale a 35 óbitos em 100.00 nascidos vivos)

Realizamos Seminário para rede pública e privada/Agosto no ano 2014.
01 óbito de residente em Campinas por causa indireta (paciente com cardiopatia congênita)



SÉRIE HISTÓRICA DA MORTALIDADE MATERNA RES. DA MÃE - CAMPINAS									
ANO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
NASCIDOS VIVOS	13581	13891	14451	14806	14997	14767	15122	15342	15996
ÓBITOS MATERNOS	7	6	4	8	2	5	5	9	9
RAZÃO MORT. MATER.	51,54	43,19	27,68	54,03	13,34	33,86	33,06	58,66	56,26

Fonte: SINASC - CAMPINAS - Período de 2006 a 2014



1º RDQA 2015: 1



Reorganizar o pré-natal de alto risco, capacitar PSF e enfermagem para acompanhamento de pré-natal de baixo risco e completar as equipes com ginecologistas. Manter a realização de evento sentinela dos casos

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

24. Taxa de Mortalidade Infantil anual.

Meta para 2015: 9,00 (manter o indicador abaixo de dois dígitos)

A mortalidade infantil diminuiu.
Entretanto este indicador é de
avaliação anual – só no ano de 2016
teremos valores

Memória de cálculo dos dados Parciais

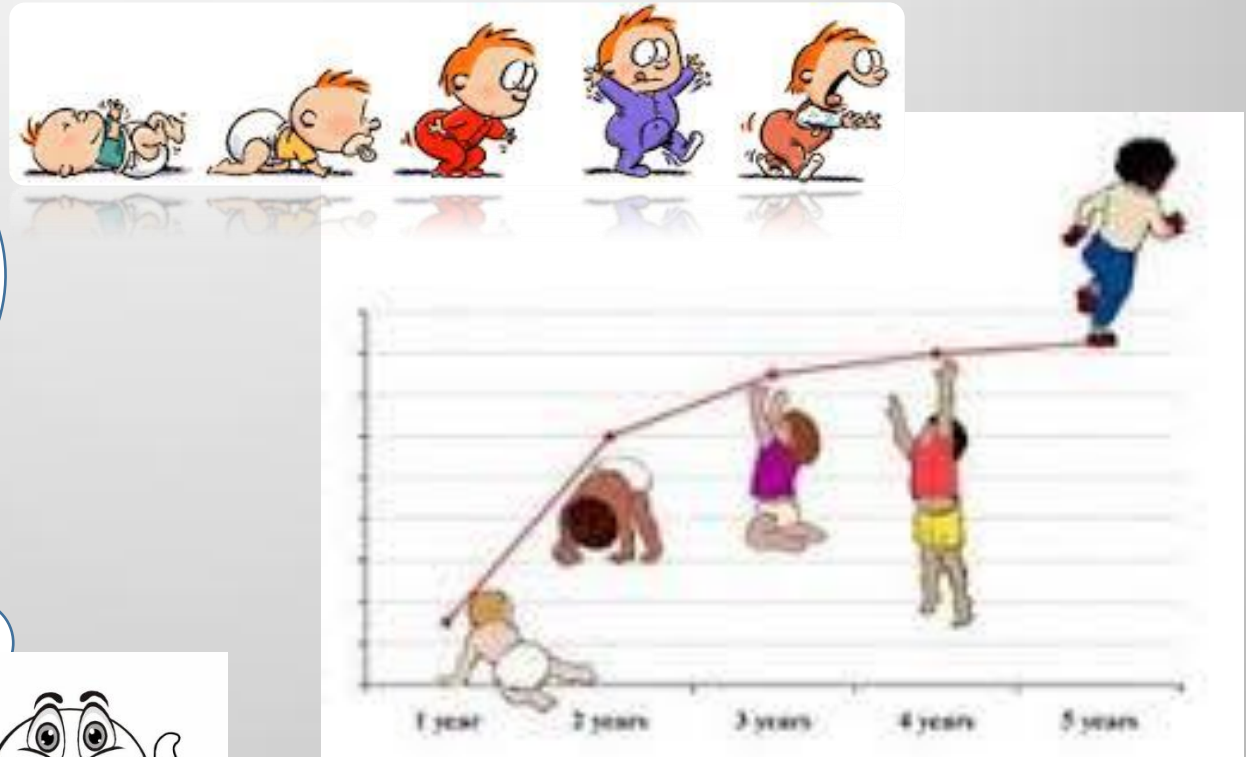
35 óbitos em 5556 nascidos vivos

< 1 dia = 10

1 a 6 dias = 08

7 a 27 dias = 09

28 a < 1 ano = 08



1º RDQA 2015: 6,3

Dados provisórios

Realizar o acompanhamento no primeiro ano de vida com no mínimo 7 consultas de acompanhamento, sendo 3 com o médico e 4 com o enfermeiro. Qualificação do pré-natal, garantir vagas de alto risco e monitorar vagas de UTI neonatal

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

28. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano Meta para 2014: 59 tendo como imagem objetivo é atingir o recomendado pela OPAS.

(Acima do parâmetro nacional de referência OPAS 0,5/1.000 nascidos vivos: meta de eliminação). **Meta para 2015: 47**

Implementar o teste rápido para sífilis nos Centros de Saúde; Ampliar busca de parceiros; qualificar o pré-natal
Memória de cálculo CI: (23 casos/5.730 nascidos vivos)*1.000 - Fonte: SINAM

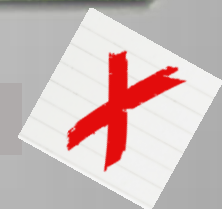
NÚMERO DE SÍFILIS EM GESTANTES RESIDENTES EM CAMPINAS, DE SÍFILIS CONGÊNITA, TAXA DE DETECÇÃO E COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA

ANO	2010	2011	2012	2013	2014
Sífilis Gestantes	21	98	142	169	271
Sífilis congênita	14	21	30	59	71
Taxa de detecção de sífilis gestante	1,4	6,64	9,39	11,02	16,94
Coeficiente de incidência sífilis congênita	0,93	1,42	1,98	3,85	4,44

Fonte: DeVISA Campinas



1º RDQA 2015: 23 casos (CI: 4,01)



Permanecessem as ações de tratamento do parceiro, porem isto tem demonstrado uma grande fragilidade na prevenção da sífilis congênita

Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

29. Cobertura de CAPS Meta para 2015: 1,42

COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Taxa Cob. CAPS	1,23	1,31	1,44	1,33	1,41	1,41	1,22

Fonte: DRS 7 e Apoio Técnico de Saúde mental do Departamento em Saúde de Campinas

- Finalizar a implantação do CAPSi Noroeste e Sul.
- Completar segunda equipe de Consultório na Rua, e adquirir veículo adaptado para ampliação das ações.
- Completar equipes do CAPSi Noroeste e Sul e intensificar a procura de imóveis para estruturação dos serviços

1º RDQA 2015: 1,22

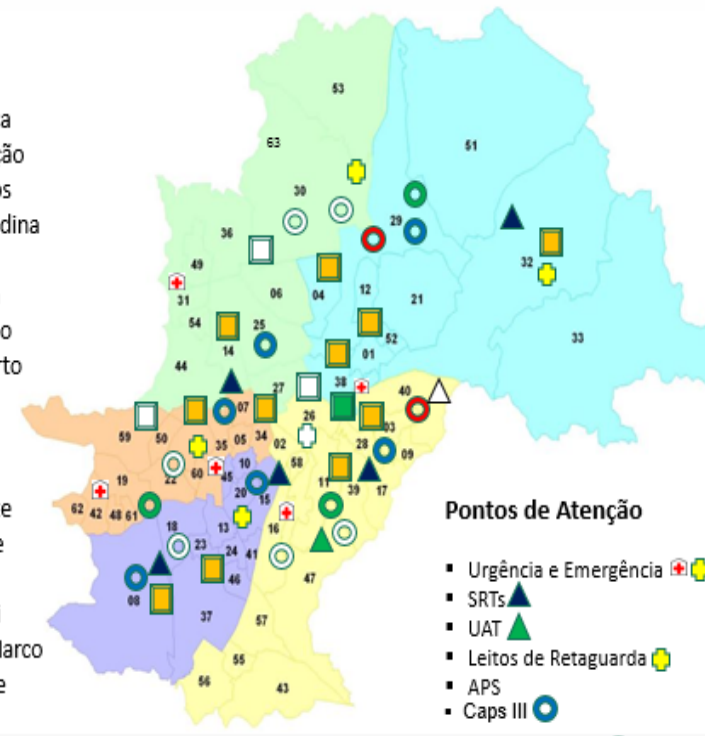
Meta Municipal 4.a – razão de leito psiquiátrico em hospital geral = n de leitos psiquiátricos em hospital geral/total de leitos psiquiátricos do município.
Meta 2015 0,33

1º RDQA 2015: 0,21

Territorialização, pontos de atenção da rede de atenção psicossocial e clínica ampliada

- 01 CS Conceição
- 02 CS V Rica
- 03 CS O Maia
- 04 CS C Silva
- 05 CS Perseu
- 06 CS S Monica
- 07 CS Integração
- 08 CS U Bairros
- 09 CS Esmeraldina
- 10 CS S Lucia
- 11 CS Figueira
- 12 CS S Quirino
- 13 CS Aeroporto
- 14 CS B Vista
- 15 CS T Neves
- 16 CS S Jose
- 17 CS S Vicente
- 18 CS V Alegre
- 19 CS Valença
- 20 CS Capivari
- 21 CS 31 de Marco
- 22 CS Florence
- 23 CS DIC I
- 24 CS DIC III
- 25 CS Eulina
- 26 CS F Lima
- 27 CS Aurélia
- 28 CS S Odila
- 29 CS Taquaral
- 30 CS B Geraldo
- 31 CS Anchieta

- 32 CS Sosas
- 33 CS J Egidio
- 34 CS P Aquino
- 35 CS Ipaussurama
- 36 CS S Marcos
- 37 CS S Cristóvão
- 38 CS Centro
- 39 CS Ipê
- 40 CS Paranapanema
- 41 CS Itatinga
- 42 CS Floresta
- 43 CS S Domingos
- 44 CS S Barbara
- 45 CS V União/CAIC
- 46 CS S Antônio
- 47 CS C Moura
- 48 CS Itajaí
- 49 CS Cassio Amaral
- 50 CS Rossin
- 51 CS Carlos Gomes
- 52 CS B Esperança
- 53 CS Village
- 54 CS Rosália
- 55 CS C Belo
- 56 CS Fernanda
- 57 CS N América
- 58 CS Oziel
- 59 CS S Rosa
- 60 CS Satélite Iris I
- 61 CS Lisa
- 62 CS Campina Grande
- 63 CS San Martin



Pontos de Atenção

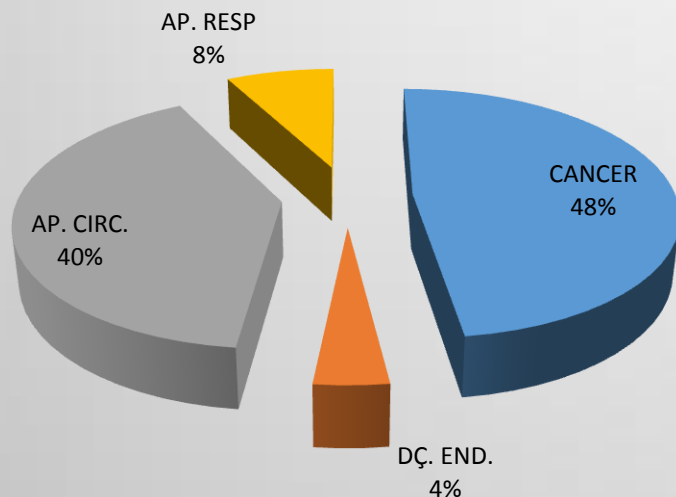
- Urgência e Emergência
- SRTs
- UAT
- Leitos de Retaguarda
- APS
- Caps III
- Caps AD (II e III)
- Caps Infante juvenil
- Consultório na rua
- Centros de convivência e geração de renda
- Novas unidades

Campinas: população, 1.080.113 hab. Área, 794,433 km2.



30. Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). Meta para 2015: 287,13/100.000

DCNT: Principais causas de mortalidade prematura (dado parcial)



Melhorar o cadastro e acompanhamento dos grupos de risco. Ampliar as Unidades com cadastro com grau de risco de usuários com DCNT (Doenças Crônicas Não Transmissíveis).
 Recomendações: Ampliar para os outros distritos de saúde a “Alta Programada – ICSAP” .

TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (< 70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS QUATRO PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Ano	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Taxa Mort. Prematura (< 70 anos)	334,94	311,02	307,58	307,93	297,62	299,13	290,93	286,65	284,37

Fonte: DRS 7 e CAC da SMS



1º RDQA 2015: 105,3



Meta Municipal 5.a - Atingir, no mínimo, 80 % da cobertura vacinal ao ano, contra influenza, na população acima de 60 anos, de 2014 a 2017.



A imunização contra influenza acontece sempre no segundo quadrimestre do ano. A cobertura no ano de 2014 ficou um pouco abaixo do estabelecido.

Meta para 2015: 80%



2º RDQA 2015 2º Quadrimestre:

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

35. Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas

No SISPACTO as metas de coberturas de imunização são específicas a cada uma delas e atingindo-se a meta de cobertura do Ministério da Saúde para cada tipo de , isto é:

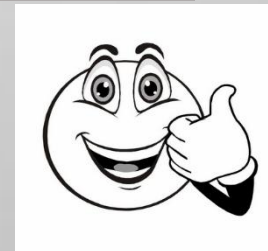
Meta no SISPACTO: 100%

- **Devem atingir no mínimo 95%:** Pólio, Pentavalente, SCR, Pneumocócica e Meningocócica;
- **Devem atingir no mínimo 90%:** BCG e Rotavírus.

Vacina	Cobertura
BCG	34%
Pentavalente	32%
Pneumocócica	33%
Meningocócica C	30,38%
Rotavirus	27,58%
Sarampo/Rubéola/ Caxumba	32,40%
Poliomielite	32%



1º RDQA 2015: 33%



Incrementar busca de faltosos;
Priorizar abertura das salas de vacina durante todo horário de funcionamento e informatizar salas de vacina





Investir na adesão ao tratamento com a estratégia tratamento supervisionado; buscar parcerias para apoiar estes casos. O município vem com discreta melhora na taxa de cura em torno de 1%

PROPORÇÃO DE CASOS DE CURA DE TUBERCULOSE PULMONAR, RESIDENTES EM CAMPINAS, NO PERÍODO DE 2006 A 2013

Ano	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Nº Casos Novos	278	275	297	313	282	280	316	300
Percentual Cura	72,3	76,73	73,74	78,59	79,79	81,07	81,65	82,33
Percentual óbito	11,87	9,45	14,14	9,27	10,64	7,5	10,13	8,33

Fonte: Sistema TB Web - DeVISA



1º RDQA 2015: 78,10%



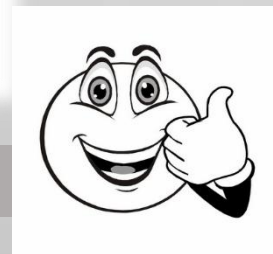
Para se analisar este indicador utiliza-se a Coorte do período de 31/07/13 a 30/04/14.

42. Número de casos novos de AIDS em menores de cinco anos :

Meta 2013: Sustentar baixa incidência, no máximo 1 notificação em menores de 5 anos. Manter a meta para o período de vigência do Plano.



1º RDQA 2015: zero



Não houve nenhum caso novo de criança menor de 5 anos com HIV em Campinas

51. Número absoluto de óbitos por dengue

Meta 2014 a 2017: no máximo 2 óbitos por ano

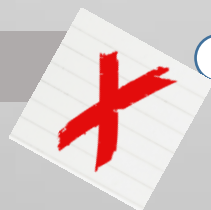


Dentre os casos, quatro são em idosos.
Há comorbidade de doença crônica.
Apenas 1 caso foi atendido na rede pública.
A letalidade de 0,02% é baixa.
O Município de Campinas está passando pela
pior epidemia de dengue desde a
reintrodução do *Aedes*

Baixa taxa de letalidade: 0,02%



1º RDQA 2015: 7 óbitos



Meta Municipal 7.g - Realizar a Vigilância e monitoramento de Qualidade da Água em 70% das Soluções Alternativas Coletivas para consumo humano cadastradas no SISAGUA - SAC (Poços Coletivos). **Metas 2014 a 2017: 70%**



Apesar de cumprir a avaliação de relatórios, e realizadas as intervenções necessárias, os relatórios não foram inseridos no SISAGUA, pois o sistema está em revisão e não está disponível para inserção dos dados.



↑ 1º RDQA 2015: 23%



Meta Municipal 7. j – Realizar o controle sanitário de 100% dos serviços de terapia renal substitutiva todos os anos.

Meta 2015: 100%



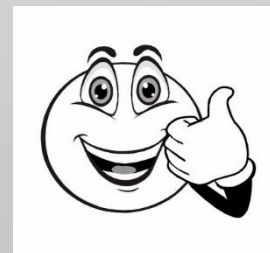
1º RDQA 2015: não se aplicou neste quadrimestre

As inspeções desses serviços estão programadas para os outros quadrimestres. Em dois serviços foram avaliados laudos de análise de qualidade da água.

Meta Municipal 7.1 – Realizar o controle sanitário de 100% dos hospitais todos os anos.



1º RDQA 2015: 23,08% (06/26)



Ao final de 2014 a meta deverá ser atingida.

Meta Municipal 7.ac - Investigar 100% dos acidentes de trabalho fatais ocorridos na área de abrangência do CEREST, exceto os ocorridos no trânsito



Não ocorreu acidente fatal algum no primeiro quadrimestre. Previsto para o próximo quadrimestre a continuidade das discussões com o objetivo de aprimorar as ações de investigação.

Os acidentes de trabalho no trânsito são objetos de discussão e estudo do Observatório Municipal de Trânsito que conta com várias instituições públicas e Secretarias Municipais com objetivo fortalecer políticas de prevenção de lesões e mortes no trânsito.

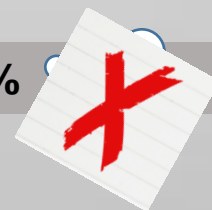
1º RDQA 2015: não ocorreu acidente fatal



Meta Municipal 7.ad - Investigar 5% dos acidentes de trabalho graves ocorridos na área de abrangência do CEREST, exceto os ocorridos no trânsito.



1º RDQA 2015: zero %



Meta não atingida. Total de AT graves em campinas = **40**. Total de AT graves investigados = 0.

Meta para 2015: 5%

Diretriz 8 - Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

Objetivo 8.1 - Garantir o acesso a medicamentos padronizados e seu uso racional

Meta municipal 8.a - Ofertar, no mínimo, 90% dos itens padronizados (medicamentos e materiais)
mínimo 90% dos itens

Meta para 2015: no



1º RDQA 2015: 89,00%



Meta não atingida.
Envidar esforços para manter a oferta dos itens.

Meta Municipal 8.d – Realizar dispensação de medicamentos durante todo o horário de funcionamento das unidades de saúde, com qualificação.



1º RDQA 2015: 45%



45% dos dispensários estão abertas em todo horário de funcionamento das Unidades Básicas.
Cumprir ressaltar que temos muitas servidoras em licença gestante, o que faz esse número oscilar.

Diretriz 8 - Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

Objetivo 8.1 - Garantir o acesso a medicamentos padronizados e seu uso racional

PAS 2015

Meta municipal 8.a - Ofertar, no mínimo, 90% dos itens padronizados (medicamentos e materiais)



a) Desenvolver ações para garantia da oferta de medicamentos e materiais durante todo o ano de 2015.

Meta Municipal 8.d – Realizar dispensação de medicamentos durante todo o horário de funcionamento das unidades de saúde, com qualificação.



a) Contratar farmacêuticos.

b) Necessário solicitar ampliação do quadro de profissionais para garantir abertura da farmácia em todo horário de funcionamento da Unidade.

c) Necessidade de rever a meta para priorizar a atenção a saúde, garantindo-se a oferta de medicamentos para os pacientes atendidos no serviço naquele dia.

Diretriz 11- Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho e dos trabalhadores dos SUS.

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS

60. Número de pontos do Teles saúde Brasil Redes implantados Metas: 2014: 10, 2015: +10 (20), 2016: +20 (40) 2017: +23 (63)

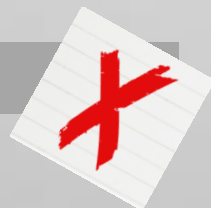


Ainda não implantado conforme a Portaria Ministerial. Ocorre o matriciamento entre os Centros de Saúde e Serviços de Especialidades. As discussões de casos são realizadas entre profissionais da Policlínica 3 e Unidades de Saúde através do Skype ou idas de especialistas até os CS para atendimento conjunto e discussão de casos com as equipes de saúde.

Meta para 2015: 20 pontos



1º RDQA 2015: Zero



Diretriz 11- Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho e dos trabalhadores dos SUS.

Objetivo 11.4 - Adotar estratégias de valorização do trabalhador, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades para o trabalho em saúde

Realizar acolhimento de 100% dos novos trabalhadores e inserção no processo de trabalho em saúde, durante cada ano da vigência do plano.

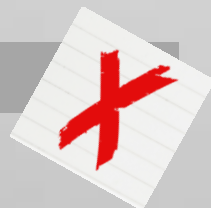


Esta atividade é da responsabilidade do CETS. O ano de 2014 foi atípico, o que inviabilizou o cumprimento da meta. Já estamos em articulação com os serviços para efetivação da meta em 2015

Meta para 2015: 100%



1º RDQA 2015: 35%



Diretriz 11- Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho e dos trabalhadores dos SUS.

Meta Municipal 11.a - Coordenar e regular 100% a Política de Integração Ensino Serviço (PIES), com formulação e proposição de estratégias de acompanhamento e avaliação dos processos formativos,

Manter e monitorar os processos em andamento Meta para 2015: Manter os processos em andamento ativados



Considerações: Realização de 21 eventos, sendo:
03 Oficinas de Avaliação de Residência Multiprofissional (Unicamp - 02 e PUC-Campinas - 01); 09 reuniões de pactuação de estágios do primeiro semestre (Unicamp -03; Unip - 03 e PUC-Campinas – 03); 03 reuniões da CT PIES (Periodicidade mensal); 05 Oficinas da PIES para gestores de unidades: 01 em cada Distrito;

Módulo Introdutório aos estágios no SUS campinas para residentes multiprofissionais: 01 evento com 103 participantes;.

Recomendações: Manter os processos em andamento nos próximos quadrimestres. Organização de novas turmas do Curso de Formação de Articuladores do Ensino Serviço, com formação de mais 50 profissionais, a partir do segundo quadrimestre.



1º RDQA 2015: 100%



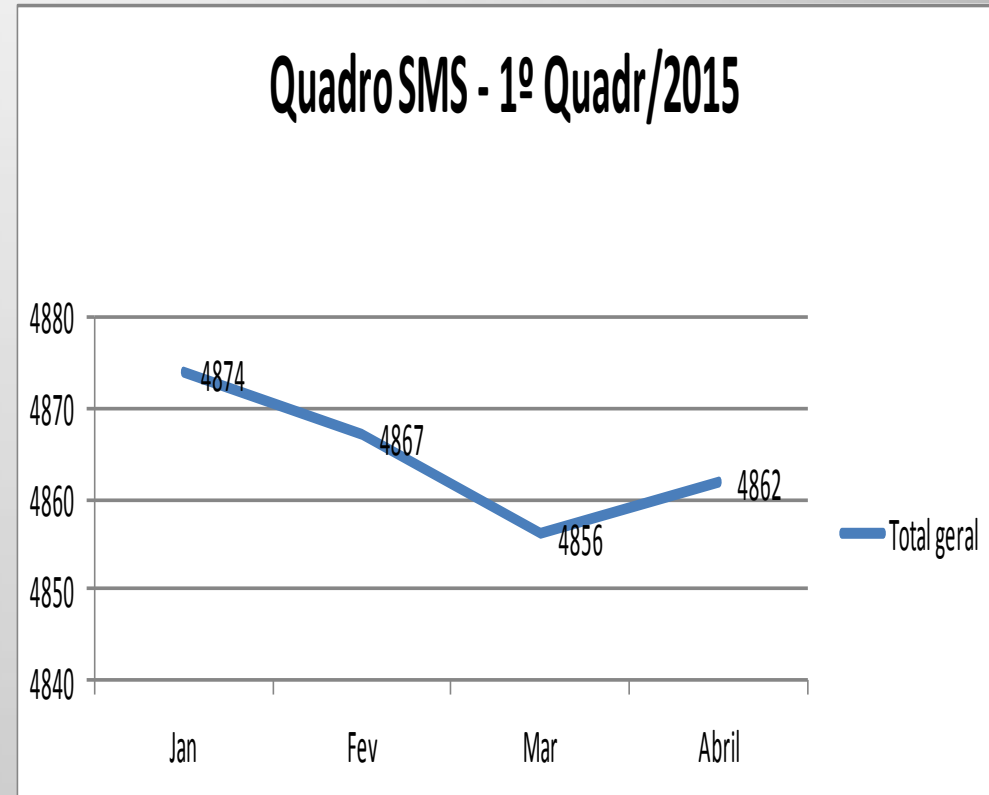
Objetivo 11.6 - Recomposição do quadro da Secretaria Municipal de Saúde, considerando parâmetros e procedimentos para avaliação das necessidades de cada local.

Acompanhamento do Quadro SMS - 2015

Cargo agrupado	Jan	Fev	Mar	Abril
ADMINISTRATIVO	267	265	268	289
AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	519	517	511	507
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1048	1047	1038	1036
AUXILIAR DE SAUDE PUBLICA	4	4	4	4
DENTISTA	215	214	214	213
ENFERMEIRO	491	490	487	486
EQUIPE COMBATE ENDEMIAS	135	132	129	125
EQUIPE FARMACIA	158	158	158	157
EQUIPE SAUDE BUCAL	147	147	147	147
ESTAGIARIO	28	26	25	36
FARMACEUTICO	54	54	54	56
MEDICO	862	868	873	859
MOTORISTA DE AMBULANCIA	72	72	72	72
OPERACIONAL	256	256	254	254
OUTROS NIVEL MEDIO	17	17	17	17
OUTROS NIVEL TECNICO	87	88	88	88
OUTROS UNIVERSITARIOS	299	297	302	302
TECNICO EM RADIOLOGIA	54	54	54	54
TECNICO ENFERMAGEM	161	161	161	160
Total geral	4874	4867	4856	4862

Fonte : Folha Consist/2015

Quadro SMS - 1º Quadr/2015



Meta Municipal 11.i - Apontar a necessidade de recomposição do quadro, baseado no dimensionamento, para 100% dos serviços de saúde, ao final dos quatro anos.

Acompanhamento do Quadro SMS - 2015

Cargo agrupado	Jan	Fev	Mar	Abril
ADMINISTRATIVO	267	265	268	289
AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	519	517	511	507
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1048	1047	1038	1036
AUXILIAR DE SAUDE PUBLICA	4	4	4	4
DENTISTA	215	214	214	213
ENFERMEIRO	491	490	487	486
EQUIPE COMBATE ENDEMIAS	135	132	129	125
EQUIPE FARMACIA	158	158	158	157
EQUIPE SAUDE BUCAL	147	147	147	147
ESTAGIARIO	28	26	25	36
FARMACEUTICO	54	54	54	56
MEDICO	862	868	873	859
MOTORISTA DE AMBULANCIA	72	72	72	72
OPERACIONAL	256	256	254	254
OUTROS NIVEL MEDIO	17	17	17	17
OUTROS NIVEL TECNICO	87	88	88	88
OUTROS UNIVERSITARIOS	299	297	302	302
TECNICO EM RADIOLOGIA	54	54	54	54
TECNICO ENFERMAGEM	161	161	161	160
Total geral	4874	4867	4856	4862

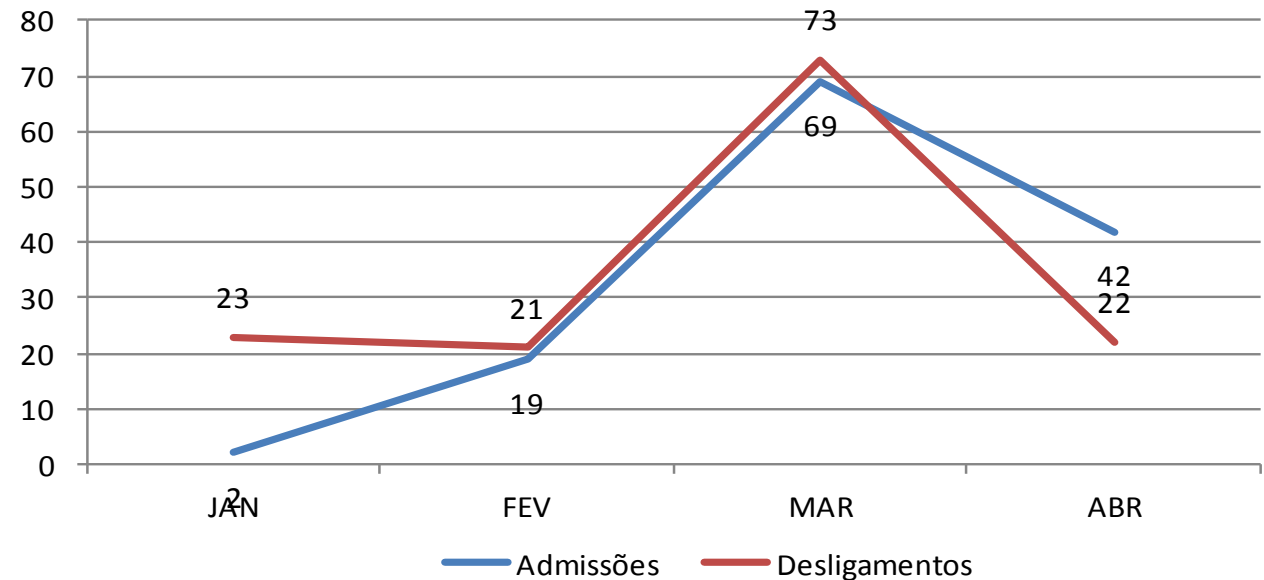
Fonte : Folha Consist/2015

Projeto Dimensionamento *Em andamento
 Atenção básica e Urgência e emergência: realizado 100% e Vigilância: 80% . Dimensionamento do Eixo Especialidades em andamento
 CRI/CRR/AMDA/Policlínicas e Laboratório).

Foram oferecidas **362** novas vagas no 1º quadrimestre (conforme demonstrado acima), sempre utilizando o dimensionamento como parâmetro.

1º RDQA 2015: 80%

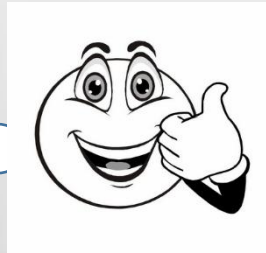
Movimentações - SMS 2015



Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Meta Municipal 12.b - Manter Conselhos Locais de Saúde em funcionamento nos serviços que já possuem e implantar em todos os serviços de saúde que não possuem

63 CLS em funcionamento
em 2014



Meta Municipal 12.e - Realizar a 10ª Conferência Municipal de Saúde, até 2017.



X Conferência Municipal de Saúde
prevista para o ano de 2015.
Os trabalhos de organização já
foram iniciados no final do
segundo quadrimestre



Agradecemos.....
Núcleo de Planejamento e Orçamento
SMS-Campinas